

Wilson Paim - Cidadão

Tom: D

Tá vendo aquele edifício moço?
 Ajudei a levantar. Foi um tempo de aflição
 Eram quatro condução duas pra ir duas pra voltar.
 Hoje, depois dele pronto olho pra cima e fico tonto.
 Mas me vem um cidadão que me diz desconfiado:
 "Tu taí admirado ou tá querendo roubar?"
 Meu Domingo está perdido
 Vou pra casa entristecido,
 Dá vontade de beber.
 E pra aumentar o meu tédio
 Eu não posso olhar pro prédio
 Que eu ajudei a fazer.
 Tá vendo aquele colégio, moço?
 Eu também trabalhei lá. Lá eu quase me arrebento,
 fiz a massa puis cimento, ajudei a rebocar.
 Minha filha inocente, veio pra mim toda contente:

"Pai vou me matricular". Mas me diz um cidadão
 "Criança de pé no chão aqui não pode estudar".
 Essa dor doeu mais forte nem sei porque deixei o Norte
 Então pus a me dizer, lá a seca castigava mas o pouco que eu plantava
 Tinha direito a colher.
 Tá vendo aquela Igreja, moço?
 Onde o padre diz "amém" ?
 Pus o sino e o badalo, enchi minha mão de calo
 Lá eu trabalhei também. Mas alí valeu a pena:
 Tem quermesse tem novena, e o padre me deixa entrar...
 Foi lá que Cristo me disse "Rapaz deixe de tolice
 Não se deixe amedrontar.
 Fui eu quem criou a terra, enchi os rios e fiz as serras, não deixei nada faltar.
 Hoje o homem criou asas e na maioria das casas
 Eu também não posso entrar".

Acordes

